



Obstáculo na abordagem conceitual no Estágio supervisionado no ensino de Biologia formação inicial

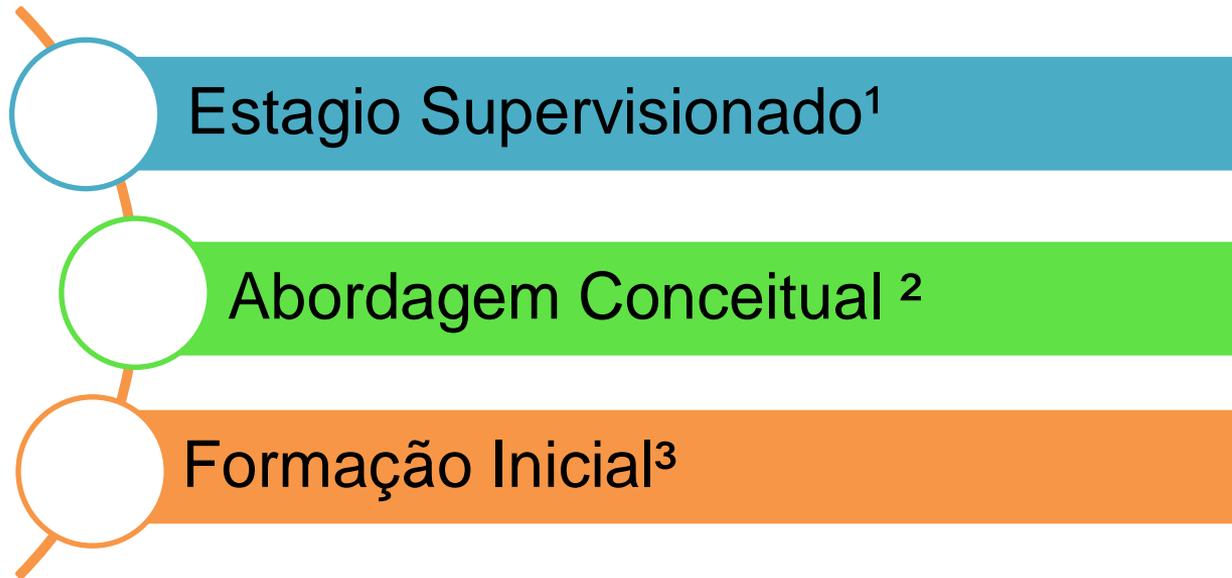
Olivia Gonçalves Tenório Mestrando do Curso de Educação e Ensino de Ciências na Amazonia PPGEEC da Universidade Estadual Do Amazonas UEA.

Rosilene Gomes Ferreira DA Silva - Orientadora- Dra, Biotecnologia PPG/Bionorte Universidade Federal do Amazonas- UFAM.

Jéssica Carla Oliveira do Nascimento Marques- Graduanda do Curso de Letras da Universidade Cruzeiro do Sul- UCS.

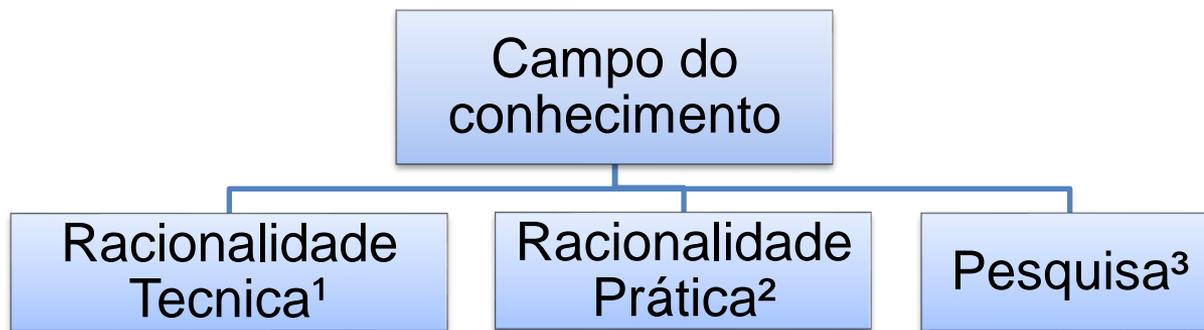
Contatos: ogt.mca22@uea.edu.br; jconmarques@hotmail.com; rgsilva@uea.edu.br.

INTRODUÇÃO



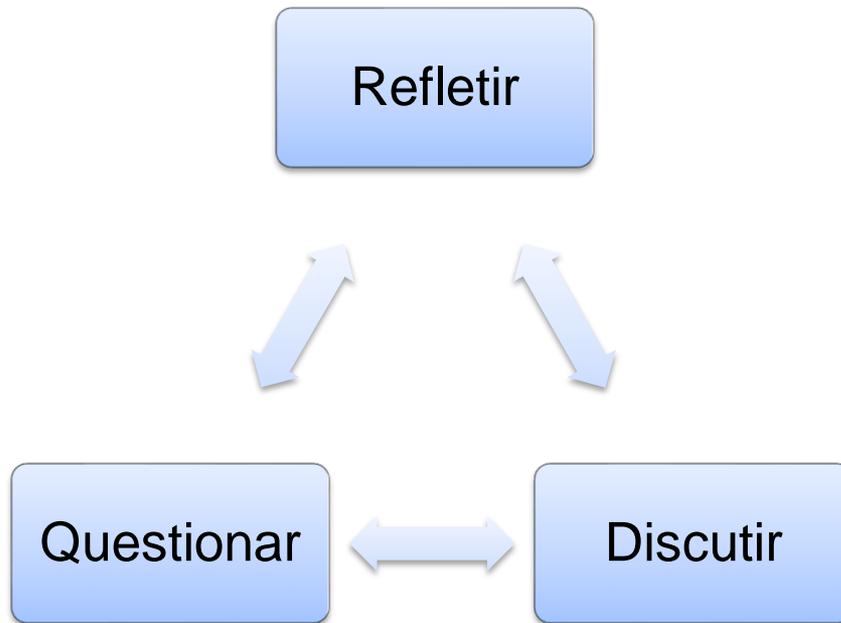
(Pimenta, Lima 2001)¹, (Cachapuz, Gil-pérez 2011)², (CARVALHO, 2004).

ESTAGIO SUPERVISIONADO



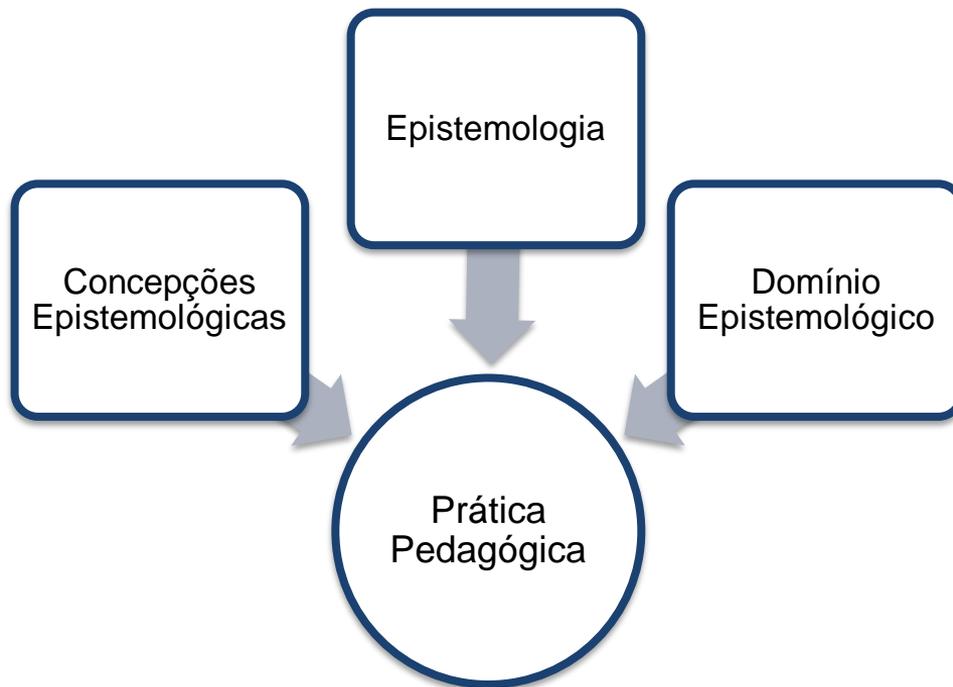
(DINIZ-PERREIRA, 1999)¹, (SHON, 2000)²; PIMENTA, 2008)³

ABORDAGEM CONCEITUAL



(Pozo: Crespo, 2009).

FORMAÇÃO INICIAL



(CACHAPUZ,2005)

Obstáculo na abordagem conceitual no Estágio supervisionado no ensino de Biologia formação inicial

➤ OBJETIVOS

Verificar quais os obstáculos tem sido evidenciado na formação inicial em abordar o conhecimento científico partindo de novas práticas pedagógicas, refletindo sobre a prática docente.

➤ JUSTIFICATIVA

O estágio supervisionado no desenvolvimento de pesquisa relacionando teoria e prática poderia ampliar abordagem favorecendo a prática reflexiva do fazer docente, refletindo sobre sua prática com ênfase nas habilidades e competências no ensino contemporâneo na formação inicial. 6

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada a revisão bibliográfica que descrita por Gil (2002, p. 44), “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de Artigos Científico, Tese e Dissertações. Esse estudo se caracteriza pela natureza de investigação qualitativa visando apresentar aspectos emergentes no estudo.

Critério de inclusão estudos com acesso livre, que abordam o tema de interesse relacionado ao estagio na licenciatura em Ciências Biológicas.

Critério de Exclusão estudos sem acesso livre com ênfase voltado a outra licenciatura que não fosse Ciências Biológicas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os obstáculos epistemológicos causam estagnação e regressão na ciência, cujo progresso não descreve um continuum linear, evolutivo BACHELARD,1977.

O estágio como campo de conhecimento e produção de novos saberes visam romper, com o aspecto técnico inicial que o ensino era concebido sem reflexão favorecendo o obstáculo na formação de conceitos, e abordagem conceitual (PIMENTA; LIMA, 2004).

Enfatizando a necessidade do aspecto reflexivo em torno de sua abordagem parindo do protagonismo de acordo com (NÓVOA, 1995, p. 27). P.77.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reafirmando que o aspecto reflexivo promove autonomia em “[...] teorizar e praticar a principal de sua capacidade inventiva, por meio de um processo reflexivo sobre sua prática” (GHEDIN, 2004, p. 689),

Na perspectiva de (SHON, 2000) A racionalidade prática como o melhor modelo para formação de professores, durante a licenciatura na racionalidade prática, o professor é concebido como um profissional que possui autonomia.

Destacando haver uma diversidade de racionalidades que norteiam o fazer pedagógico e “Significa que o futuro professor, na vivência do cotidiano da sala de aula, fundamenta sua prática.

REFERÊNCIAS

1. LIMA, M. do S. L. A hora da prática: **reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.
2. CARVALHO, A. M. P.; GIL-PERÉZ, D. **Formação de professores de Ciências: tendências e inovações**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
3. GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.
4. POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. **A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
5. GATTI, B. A. **Formação dos docentes: o confronto necessário x academia**. Cadernos de pesquisa, São Paulo, n.º 81, p. 70-74, 1992.
6. BACHELARD, Gaston. **O racionalismo aplicado**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.
7. SCHÖN, D. A. **Formar professores como profissionais reflexivos**. In: NÓVOA A. (Coord.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995 p. 77-92.
8. GHEDIN, E. **A pesquisa como eixo interdisciplinar no estágio e a formação do professor pesquisador-reflexivo**. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO. Anais...Paraná: PUC/PR, 2004, p. 01-21